www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

# Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira 30 de agosto de 2024 - ANO XXIV Nº 26.615 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

## Povo indígena resgata nomes de abelhas em risco e eterniza saberes tradicionais

Os indígenas tikmu'un, também conhecidos como maxakali, registraram o nome de 33 espécies de abelhas em um canto tradicional chamado papa-mel. Esse povo, que mora na divisa de Minas Gerais com a Bahia e Espírito Santo, guarda um rico conhecimento da biodiversidade da Mata Atlântica e com o registro do nome das abelhas — algumas sob risco de extinção — atuam para eternizar saberes tradicionais da floresta.

Segundo a professora Rosângela Tugny, da Universidade Federal do Sul da Bahia, nas aldeias onde vivem os tikmu'un restam apenas duas das 33 espécies cantadas por eles. No entanto, esses indígenas têm a esperança de que a variedade de insetos, animais e plantas retornem aos territórios como resultado do projeto socioambiental Hãmhi - Terra viva.

A iniciativa conta com o apoio do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente do Ministério Público de Minas Gerais e da Plataforma Semente, e é realizado pelo Instituto Opaoká. O projeto desenvolve ações de recuperação ambiental em quatro territórios indígenas do povo Tikmu'un: Terra Indígena Maxakali, Reserva Indígena Aldeia Verde, Reserva Indígena Cachoeirinha e Aldeia-Escola Floresta.

O principal objetivo do Hãmhi - Terra viva é formar 30 agentes agroflorestais tikmu'un, que serão responsáveis pela implementação e manejo da recomposição florestal, aliando conhecimentos tradicionais aos princípios da agroecologia, incluindo a construção de viveiros-escola para garantir a sustentabilidade dos plantios. As mulheres tikmu'un descrevem os viveiros-escola como o "útero da floresta" e as mudas como crianças que necessitam de cuidado.

A professora Rosângela

Tugny trabalha com os indígenas desde 2002 e destaca a resistência cultural deles como um dos aspectos mais admiráveis. "Eles têm um grande repertório de canto e de histórias. Uma vida inteira não basta para conhecer e estudá-los. Cada canto é um detalhe de um bicho, porque eles são muito ligados com os animais, eles têm um vínculo com os seres da mata, não são apenas objetos de estudo como são para nós", frisa a especialista, que estuda musicologia.

**Frutos do projeto**

De acordo com Carlos Eduardo Ferreira Pinto, promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente do Ministério Público de Minas Gerais, depois de 15 meses de projeto, já foram reflorestados 150 hectares das aldeias.

"Espécies de abóbora, melancia, feijão, quiabo, amendoim, milho, maxixe, entre outros, já servem de alimentos para os tikmu'un. O maior marco do projeto é o retorno da água na Aldeia Água Boa. Essa é uma iniciativa capaz de empoderar o povo indígena para que eles cuidem da própria terra. E deve servir de exemplo para as políticas públicas de apoio aos povos originários", pontua o promotor.

Carlos também destacou que os promotores destinaram recursos para o projeto, que tem previsão de duração de 24 meses. Segundo ele, já foram destinados, até o momento, R$6,2 milhões em medidas compensatórias ambientais. "As comunidades indígenas estão mais vulneráveis aos impactos climáticos e aos crimes ambientais, e cabe ao MPMG tutelar o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida", citou o promotor.

**Veja a letra do canto papa-mel:**

quero o mel da arapuá hui hui
quero o mel da moça-branca hui hui
quero o mel do mandaguari-amarelo hui hui
quero o mel do guaraipo hui hui
quero o mel da dona-branca hui hui
quero o mel da uruçu hui hui
ai, eu quero, hui hui

quero o mel do mandaguari-amarelo hui hui
quero o mel do mandaguari-amarelo hui hui
quero o mel da saranhão hui hui
quero o mel da mombucão hui hui
quero o mel da arapuá hui hui
quero o mel da abelha-cachorro hui hui
quero o mel da arapuá hui hui
quero o mel da uruçu hui hui
quero o mel da abelha corta-folha hui hui
quero o mel da mandaçaia hui hui
quero o mel a guaraipo hui hui
quero o mel da abelha pequena hui hui
quero o mel da moça-branca hui hui
quero o mel da uruçu hui hui
quero o mel da abelha-mirim hui hui
quero o mel da dona-branca hui hui
quero o mel da jataí hui hui
quero o mel da iraí hui hui
quero o mel da mombuca hui hui
quero o mel da mombuca hui hui
quero o mel da moça-branca hui hui
quero o mel da puxxokata hui hui
quero o mel da koxkak hui hui
quero o mel da abelha-da-orquídea hui hui
quero o mel da abelha hui hui
quero o mel da pukyãykuxnõg hui hui

quero comer qualquer fruta hui hui
quero comer o fruto da gameleira hui hui
quero comer mamão hui hui
quero comer jenipapo hui hui
quero comer cajá hui hui
quero comer o fruto da embaúba-branca hui hui
quero comer abacaxi hui hui
quero comer maracujá hui hui
quero comer o fruto da embaúba do brejo hui hui
quero comer a fruta da semente grande hui hui
quero comer jabuticaba hui hui
quero comer manga hui hui
quero comer a fruta igual jabuticaba hui hui
quero comer banana hui hui
quero comer cana hui hui
quero comer jaca hui hui
hãã

Fonte: Correio Braziliense
www.correiobraziliense.com.br

Tempo hoje em Recife

26°
22°

# Brasil tem mais de 632 mil crianças em fila de espera por creche

Em todo o Brasil, 632.763 crianças aguardam por uma vaga em creches públicas. Em quase metade dos municípios brasileiros (44%), há crianças em fila de espera para fazer a matrícula na educação infantil. Os dados são do levantamento nacional Retrato da Educação Infantil no Brasil - Acesso e Disponibilidade de Vagas, feito pelo Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Brasil (Gaepe-Brasil), composto pela sociedade civil e entidades do poder público, entre elas o Ministério da Educação (MEC).

O estudo reúne informações sobre o acesso da população à educação infantil, que vão auxiliar na criação de um plano de ação voltado à expansão da oferta de vagas nessa etapa de ensino no país.

As conclusões do estudo, realizado entre 18 de junho e 5 de agosto, foram divulgadas na terça-feira (27).

### Educação infantil

A educação infantil, com o devido acesso a creches e pré-escolas de qualidade, é um direito de todas as crianças, e a oferta de vagas é obrigação do poder público, ambos previstos na Constituição Federal de 1988 e ratificado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 2022.

As creches são destinadas às crianças até os 3 anos de idade, ou que tenham 4 anos, se completados após 31 de março de cada ano, data que estabelece o corte etário para ingresso na pré-escola.

Na pré-escola, a frequência é obrigatória para crianças de 4 e 5 anos de idade ou que tenham 6 anos, completados após 31 de março, quando a criança deve ingressar no ensino fundamental.

### Creche

Todos os 5.569 municípios e o Distrito Federal responderam ao levantamento nacional Retrato da Educação Infantil no Brasil - Acesso e Disponibilidade de Vagas, feito em 48 dias.

Dos municípios, 2.445 (44%) têm fila de espera nessa etapa; 7% não fizeram essa identificação de falta de vagas; e 184 (3%) não têm creche, segundo o Censo Escolar da Educação Básica de 2023.

Ao considerar exclusivamente o total de cidades com filas de espera em creches, 88%, 2.160 cidades, relatam que o principal motivo é a falta de vagas.

Na pesquisa, como os municípios puderam marcar mais de um motivo pelos quais os responsáveis não matricularam suas crianças em creches, aparecem outras explicações, como opção dos pais, por entender que as crianças são pequenas demais para ir à creche ou que a primeira infância deve ser vivida em família; desconhecimento sobre o processo de matrícula e de prazos; distância entre a residência e a instituição de ensino; falta de transporte adequado, especialmente, em áreas rurais; incompreensão sobre a importância da educação infantil; mudanças frequentes de endereço da criança.

No registro total das mais de 632,7 mil crianças na fila por vaga em creche por faixa etária, 123 mil (19%) têm até 11 meses de idade; 178,4 mil (28%), 1 ano; 165,4 mil (26%) têm 2 anos; 131,4 mil (21%) têm 3 anos; e 34,3 mil (5%), 4 anos.

Entre as regiões, o Sudeste tem 212,5 mil crianças fora de creches. A região é seguida pelas crianças do Nordeste (124,3 mil); Sul, com 123,3 mil crianças desassistidas; Norte, 94,3 mil; finalizando com o Centro-Oeste, 78,1 mil crianças sem vagas em creches.

### Pré-escola

Sobre a pré-escola, em números absolutos há 78.237 registros de crianças que não frequentam essa etapa de ensino, sendo que 50% (39.042) estão nessa situação porque a rede não têm vagas.

Em relação aos municípios, na faixa etária relativa à pré-escola o percentual de crianças que deveriam estar matriculadas é 8%. As principais razões são a não realização da matrícula pelos responsáveis, em sete de cada dez desses municípios; e a falta de vagas, em quatro de cada dez.

### Idade mínima

No Brasil, apenas 11% dos municípios iniciam o atendimento das crianças em creches sem prever idade mínima para ingresso. Nos demais, há idades estipuladas: 52% começam a atender bebês entre 1 mês e 11 meses; 22%, crianças entre 1 ano e 1 ano e 11 meses; 11% entre 2 anos e 3 anos incompletos; e 3% atendem apenas a partir dos 3 anos de idade.

### Prioridades

No país, 44% dos municípios têm critérios de priorização do atendimento em creches, enquanto 56% ignoram essas condições.

O principal parâmetro levado em conta pelas redes de educação pública (64%) é a situação de risco e vulnerabilidade, que se refere, especialmente, a crianças encaminhadas por órgãos como o conselho tutelar, assistência social e Ministério Público.

Outros fatores mais apontados para a definição de ordem na fila por vaga em uma creche são crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais especiais, como altas habilidades ou superdotação (48%); responsáveis que trabalham fora (48%) no período de aula; famílias de renda familiar (38%), particularmente aquelas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou beneficiárias do Bolsa Família; mães solo e/ou mães adolescentes (23%), especialmente, aquelas que estudam ou trabalham; proximidade da residência (17%); encaminhamentos especiais (9%) determinados judicialmente ou por órgãos de proteção; ordem de inscrição na lista de espera (6%); demais ocorrências (7%), como a presença de irmãos matriculados na mesma instituição, mães que trabalham em áreas rurais e crianças em situação de acolhimento institucional.

### Transparência

Os municípios são obrigados a divulgar a lista por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede de ensino, conforme determina a Lei 14.685/2023. No entanto, apenas 25% dos municípios tornam público o número de vagas existentes em creches, aponta o estudo.

Outros dados divulgados no levantamento são as ações municipais para garantir a matrícula e frequência de crianças em idade pré-escolar que estão fora das salas de aula: 68% das prefeituras fazem a busca ativa de crianças, mas as famílias não procuraram atendimento, incluindo visitas domiciliares, campanhas de conscientização e parcerias com conselhos tutelares, assistentes sociais.

As ações ainda incluem a divulgação de campanhas de conscientização e sobre o período de matrículas em redes sociais e outros meios de comunicação; o uso de sistemas informatizados e cruzamento de dados para identificação de crianças fora da escola; e por fim, planos de ampliação de salas de aula e a criação de vagas adicionais para atendimento do público alvo.

### Ações federais

Em resposta aos desafios difundidos no levantamento, o Ministério da Educação (MEC) disse que, desde o início da atual gestão, tem investido na educação básica em todo o Brasil, com ênfase na ampliação das vagas e na qualidade da oferta. Até 2026, o MEC planeja construir 2,5 mil novas creches e pré-escolas por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Além do Novo PAC, o Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica pretende concluir todas as obras paralisadas e inacabadas da educação básica.

A secretária de Educação Básica do MEC, Kátia Schweickardt, informou que foram investidos mais de R$ 1 bilhão na educação infantil. “Desde 2023, foram R$ 592 milhões investidos pelo Programa Escola em Tempo Integral, nessa etapa educacional; outros R$ 492 milhões investidos pelo Programa de Apoio à Manutenção da Educação Infantil e, ainda, R$ 93 milhões aplicados no Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil. Além disso, já entregamos 378 novas creches”.

O secretário de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino, do Ministério da Educação, Maurício Holanda, defende a atuação conjunta da União, estados e municípios para traçar um plano de ação.

“Temos realizado, no MEC, uma grande tarefa de construir relacionamentos interfederativos cada vez mais sólidos. Precisamos pensar o que podemos fazer com e pelos municípios no enfrentamento desse cenário”, disse.

### Articulação

A presidente executiva do Instituto Articule, Alessandra Gotti, comentou os principais desafios a serem enfrentados imediatamente para reversão dos números negativos. “Um plano de apoio aos municípios precisa olhar para a universalização, urgente, da pré-escola. Além disso, é preciso construir um plano de expansão de vagas de creche, de forma a atender toda a demanda existente. Havendo lista de espera, priorizar de imediato as crianças que mais precisam de maneira a reduzir as desigualdades sociais”.

O conselheiro da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Cezar Miola, enfatizou a necessidade de conhecer os dados para que diferentes instituições auxiliem os municípios. “Não se controla o que não se conhece. Precisamos acessar esses dados, para que possamos atuar em cada rede.”

**Fonte**: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

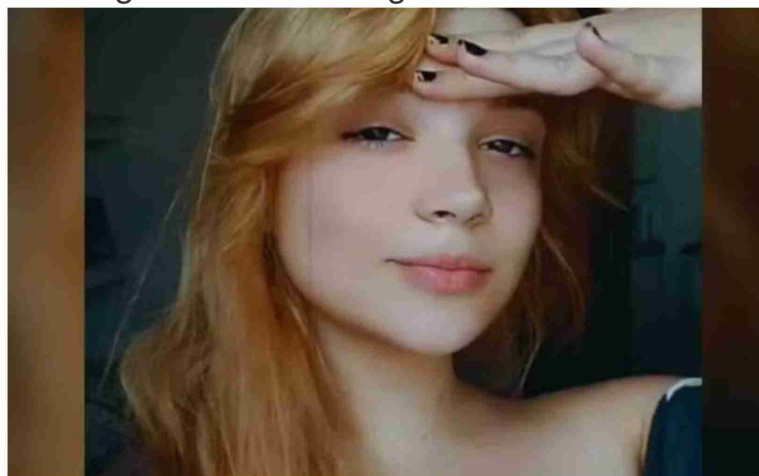
# Empresário diz que conheceu em app de relacionamento a adolescente que morreu

## Adolescente estava desaparecida desde 2023 e foi encontrada morta, enterrada em um sítio de propriedade do empresário, em Nova Granada, no interior de São Paulo. Suspeito é investigado por ocultação de cadáver e posse ilegal de arma de fogo

O mistério em torno da morte da adolescente Giovana Pereira Caetano de Almeida, de 16 anos, ganha novos contornos com as revelações do empresário Gleison Luís Menegildo, principal suspeito do crime. Em depoimento à polícia, Menegildo afirmou ter conhecido a vítima por meio de um aplicativo de relacionamento há cerca de um ano e meio.

De acordo com o delegado Ericson Sales Abufares, em entrevista à TV TEM, o empresário relatou que, após um novo encontro para uma entrevista de estágio, a adolescente teria iniciado o consumo de drogas na presença dele. Segundo o policial, Gleison disse que retornou e encontrou Giovana passando mal após usar cocaína. Em desespero, ele teria, então, decidido levar o corpo da adolescente para o sítio, em Nova Granada, no interior de São Paulo, e o enterrado com a ajuda do caseiro Cleber Danilo Partezani. Ela estava desaparecida desde dezembro de 2023.

O empresário justificou sua atitude como um "ato de desespero", alegando que inicialmente pretendia descartar o corpo em um rio, mas optou por enterrá-lo em sua propriedade rural. O caseiro, por sua vez, afirmou ter apenas cavado a cova a pedido de Menegildo, sem saber o que seria enterrado, segundo o portal g1.

Ambos foram presos em flagrante por ocultação de cadáver e posse ilegal de duas armas de fogo encontradas com eles, mas foram liberados após o pagamento de fiança. A polícia, no entanto, segue investigando o caso para esclarecer a dinâmica do crime e a causa da morte da adolescente.

A descoberta macabra ocorreu após uma denúncia anônima que levou a polícia até o sítio de Menegildo.

No local, o caseiro confessou o crime e indicou o ponto exato onde o corpo estava enterrado.
As investigações agora se concentram em apurar se houve outras pessoas envolvidas no crime e em determinar a causa exata da morte de Giovana. Laudos periciais serão realizados para esclarecer esses pontos.

Fonte: Correio Braziliense
www.correiobraziliense.com.br

**Heleno F. Gouveia Filho**
**Beatriz F. de Gouveia**

# Homem esfaqueia primo que cobrou dívida de R$ 10

Uma discussão familiar por conta de uma dívida de R$ 10 resultou em uma tentativa de homicídio no município de Moreno, na Região Metropolitana do Recife. O caso aconteceu nesta terça-feira (27) quando um homem de 34 anos esfaqueou o primo, de 21 anos, que teria cobrado o valor que lhe era devido.

A discussão ocorreu na Rua Gracena, quando o devedor golpeou o primo com uma faca peixeira, causando ferimentos graves. A vítima foi levada para o Hospital João Murilo, em Vitória de Santo Antão, na Mata Sul de Pernambuco, mas por conta da gravidade dos ferimentos precisou ser transferida para o Hospital da Restauração, no Recife, onde está internada.

O autor do crime foi detido na própria casa pouco tempo depois de tentar matar o primo. Ele foi conduzido para o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), no Recife, onde foi autuado em flagrante por tentativa de homicídio.

Nos primeiros quatro meses de 2024, Pernambuco contabilizou 1.312 casos de Mortes Violentas Intencionais (MVIs), segundo a Secretaria de Defesa Social (SDS).

Houve um aumento de 7,2% se comparado com o mesmo período de 2023, quando janeiro, fevereiro, março e abril somaram 1.223 mortes violentas.

Foram 89 homicídios cometidos a mais no quadrimestre de 2024, na comparação com o mesmo período do ano passado.

Fonte: Correio Braziliense
www.correiobraziliense.com.br



Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

# A Ilha gigante do Brasil do ecoturismo e do turismo de experiência

Pará, pelo porto da Vila de Icoaraci, de carro em uma balsa que faz a travessia pela Baía do Marajó, que se conecta ao rio Tocantins. Fomos em busca do lugar onde o rio Amazonas encontra o Oceano Atlântico.

O Marajó de todas águas é um destino singular e fascinante. Um lugar único no planeta, não apenas por ser a maior ilha fluviomarítima do mundo, mas também pela riqueza da biodiversidade e da cultura.

Com 16 municípios, em área de aproximada 40.100 km², a ilha é maior do que países como Suíça e Holanda, e abriga uma grande diversidade de ecossistemas, incluindo florestas, manguezais, campos alagados e praias.

Chegamos no Porto de Camará, no município de Salvaterra e seguimos de carro para mostrar um pouco do que o Marajó tem. A dificuldade de acesso à Internet dá uma certa aflição no início, mas, logo a gente percebe que ali é um lugar para se perder no tempo e no espaço.

O Marajó é um oásis de tranquilidade. A ilha é uma viagem entre praias selvagens, fauna diversificada, incluindo os famosos búfalos e inúmeras espécies de aves.

Passeio entre as raízes gigantes do mangue marajoara

O passeio de canoa pelos manguezais com raízes gigantes na Fazenda São Jerônimo é uma imersão na Amazônia. Os manguezais de Marajó são parte integrante do ecossistema amazônico e estão adaptados às condições únicas da região, como a combinação de águas salobras e doces.

Os manguezais funcionam como berçários para peixes, crustáceos e aves, e são essenciais para as comunidades locais que dependem desses recursos. Além disso, desempenham um papel crucial na captura de carbono, ajudando a combater as mudanças climáticas ao armazenar grandes quantidades de Co2.

Em Salvaterra passamos pela praia de Joanes, uma das mais procuradas pelos turistas que buscam tranquilidade e beleza natural. A água é morna e levemente salgada por conta do

encontro da água doce do rio Pará, que se conecta ao Oceano Atlântico. A praia tem vários bares e restaurantes rústicos, onde encontramos a caldeirada de filhote frito no tucupi, com jambu e camarão, na peixaria do jacaré.

A ilha também preserva tradições culturais autênticas, como a cerâmica marajoara, herança das civilizações indígenas que ali viveram. Essa combinação de belezas naturais, história e cultura faz de Marajó um destino singular e fascinante.

Hotel Fazenda na cidade de Soure tem lago natural e beira de rio

O hotel fazenda (@pousadamarajoarahotelfazenda), fundado em 1968, com área de 18.000m2 é um achado para quem procura ecoturismo ou turismo de experiência. Chalés em formato de oca indígena, culinária regional e um ambiente que lembra as antigas fazendas do Marajó com requinte no café da manhã. A pousada está sendo descoberta pelos turistas estrangeiros que procuram o Marajó por conta da hospedagem privilegiada.

O turista português, Miguel Oliveira, ficou encantado ao ver a natureza preservada e conviver com animais que só tinha visto em zoológicos, como o bufálo e o jacaré-açu. "Aqui a gente vê a Amazônia nativa, praias lindas e tranquilidade. Fiquei encantado com a culinária e a hospitalidade do povo do Marajó", contou Miguel.

Um jacaré-açu conquista corações e vira atração no hotel fazenda do Marajó.

Chegamos na Pousada Marajoara, Hotel Fazenda, em Soure, e uma cena chamou a atenção. Várias hóspeds olhavam para o lago natural do hotel e esperavam avistar algo. Os proprietários do lugar, o casal Artur e Cleidiane Pamplona, nos contaram a história do jacaré que mora no lago e que virou atração na pousada.

Ele tem nome e sobrenome. Carlos Alberto, um jacaré-açu que vive em harmonia com os demais animais do hotel. Ele apareceu no lago ainda filhote. Cresceu e se tornou a atração para adultos e crianças. Porém, o animal ainda é jovem, ele pode chegar a mais de 5 metros de comprimento.

O Carlos Alberto passa a parte da manhã debaixo d'água por conta do calor. Mas, a tarde ele surge e se exibe para quem quiser ver. O jacaré é um animal com fama de feroz e perigoso. Não é caso do Carlos Alberto, que parece perceber a presença dos turistas e fica quieto na beira do lago se exibindo.

Ao invés de morder, o jacaré do Marajó conquista corações. Porém João Alberto tem um segredo. Um veterinário examinou o animal e constatou que se trata de uma fêmea. Mesmo com a descoberta, o nome Carlos Alberto, já conhecido dos hóspedes, continuou.

Serviço:

Instagram: (@pousadamarajoarahotelfazenda

Telefone: 91 981557225. E-mail: arturpamplonap@gmail.com

Chefs da gastronomia nativa do Marajó encantam os amantes da gastronomia

Chegamos em Cachoeira do Arari, onde está localizado o Museu do Marajó. O nosso objetivo era explorar o Quintal da Zezé, da Chef de Cozinha Marajoara formada na tradição e nos costumes locais. Fomos recebidos pela própria Zezé que recebe e conversa com cada um dos turistas.

O restaurante é um quintal nos fundos da casa da Chef (@zezedomarajo), em frente ao Museu do Marajó. Os pratos são preparados com produtos locais produzidos pela própria comunidade. A Chef Zezé tem várias especializadas, mas, um dos pratos mais procurados é o Frito do Vaqueiro, preparado à base de carne de búfalo frita na própria gordura do animal.

O restaurante também oferece o menu degustação com várias delícias marajoaras. "Aqui a gente usa os produtos e o tempero que a natureza nos oferece. Nossos conhecimentos foram aprendidos na vivência e na tradição dos nossos ancestrais", conta a chef.

A Chef Zezé lidera a cozinha que é formada por mulheres. Ela é considerada uma das mulheres fortes do Marajó a comanda a família e outras mulheres que passaram a trabalhar no restaurante.

O turista de Florianópolis foi conhecer o quintal da Zezé e o outros lugares do Marajó. Ele saiu encantado com a culinária nativa, o passeio de búfalo e a grandiosidade da ilha. "Tinha ideia que era um lugar sem infraestrutura e me surpreendi. Aqui temos cidades com hotéis interessantes para o ecoturismo e o turismo de aventura", conta o aposentado Moisés Silva.

Outra especialista da gastronomia nativa que está conquistando os amantes do turismo gastronômico é o Chef Bola (@solardobola). Ele tem o restaurante na cidade de Soure, que é visitado por artistas nacionais e internacionais. Entre as suas especialidades está o filé de búfalo e a sopa de turu, que é pura proteína, afrodisíaca e deliciosa. O turu é um molusco de água doce apreciado na culinária amazônica.

**Fonte**: JP Turismol

jpturismo.com.br

**Luiz Felipe Moura**

**(colaborador autônomo)**



Tempo hoje em Recife

26°
22°

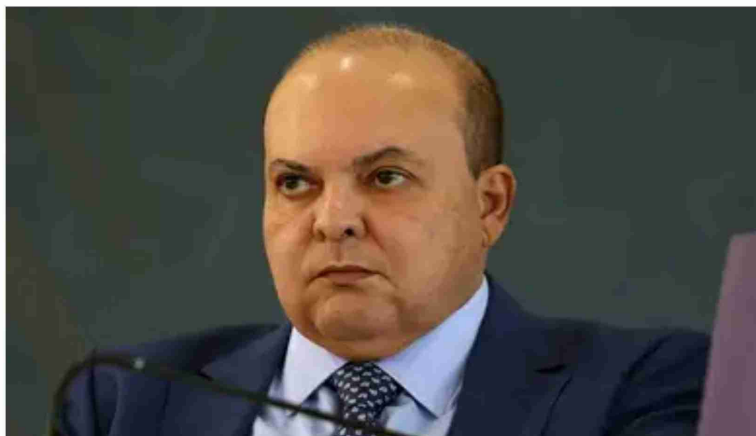
DM - Dolar hoje

# Ibaneis espera conclusão rápida de investigação sobre saúde no DF

Alvo é o fornecimento de alimentos a pacientes das unidades de saúde

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, disse nesta quinta-feira (29) que espera que a Polícia Civil e o Ministério Público concluam rapidamente as investigações sobre a suspeita de irregularidades no fornecimento de alimentos a pacientes das unidades de saúde públicas administradas por uma entidade social autônoma, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF).

"A polícia está fazendo seu trabalho, o Ministério Público também vai fazer o dele", disse Ibaneis ao participar da cerimônia de apresentação de 78 novos ônibus que serão integrados à frota do transporte público distrital dentro de alguns dias. "Esperamos que eles possam fazer uma investigação o mais rápido possível e que aqueles que tiverem culpa, se tiverem, sejam punidos", completou.

Nessa quarta-feira (28), a Polícia Civil e o Ministério Público do Distrito Federal deflagraram uma operação (Escudero) para aprofundar as investigações em curso desde abril de 2023, acerca das suspeitas de envolvimento de empresários e agentes públicos com irregularidades nos serviços prestados pelo Iges-DF.

Criado pelo próprio governo distrital para agilizar os processos de contração de pessoal e de bens e serviços, o instituto administra vários hospitais e unidades de pronto atendimento do Distrito Federal. Segundo a Polícia Civil, os investigadores responsáveis pelo caso já reuniram provas de que o fornecimento de alimentos aos pacientes dos equipamentos públicos geridos pelo Iges-DF é precário.

De acordo com eles, faltam insumos e equipamentos adequados, dificultando o processo de recuperação dos pacientes. Além disso, há fortes evidências de direcionamento contratual, favorecendo empresas subcontratadas pelo instituto que, segundo a Polícia Civil, apesar das inúmeras falhas na prestação de serviços, não só tiveram seus contratos renovados como também os seus pedidos de aumentos de valores de repasse atendidos pelo instituto.

"Ademais, constataram-se sólidos indícios de que esse alinhamento entre os empresários e gestores do Iges-DF ocorreu por conta de recebimentos de vantagens indevidas, a título de propina, para servidores públicos", sustenta a Polícia Civil em nota.

Vinte mandados judiciais de busca e apreensão foram cumpridos nessa quarta-feira, em endereços vinculados aos empresários e servidores do instituto no Distrito Federal, em Goiânia (GO) e em Macapá (AP), além da própria sede do Iges-DF.

Horas após a deflagração da Operação Escudero, o Conselho de Administração (Conad) do instituto afastou o diretor vice-presidente e o diretor de Administração e Logística do instituto, respectivamente, Caio Valério Gondim Reginaldo Falcão e Antônio Carlos Garcia Martins Chaves, alvos da investigação policial.

Em nota, o Iges-DF informou que a suspensão inicial será temporária, por 30 dias, para que Falcão e Chaves "possam trabalhar em suas defesas e para que os fatos sejam devidamente apurados". O Conselho de Administração do instituto é presidido pela secretária distrital de Saúde, Lucilene Florêncio.

"O Iges-DF permanece à disposição das autoridades competentes para fornecer todo o suporte necessário para as investigações em andamento. Reafirmamos nosso compromisso com a transparência e a legalidade", acrescentou o instituto, na nota.

**Fonte**: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br



Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

# Demissão de Logan Sargeant, fora da Williams como efeito imediato após o GP dos Países Baixos, traz comparação com último piloto a deixar o grid de forma semelhante. O esquecido Jolyon Palmer

Se a temporada 2024 da Fórmula 1 começou com o mesmo grid do fim do ano anterior, algo nunca antes alcançado na categoria em todos os tempos, o campeonato progrediu esperando um momento de mudança. Houve a expectativa que pudesse ser na sempre forte candidata RB (Visa CashApp RB, antiga Toro Rosso e AlphaTauri), com a saída de Daniel Ricciardo, ou até com a prima rica Red Bull, exaurida pelos problemas de Sergio Pérez. Quem sabe na Haas, desgastada pelas manobras contestáveis de Kevin Magnussen. Mas não. Foi mesmo a Williams, que chegou ao limite com Logan Sargeant após 15 provas do calendário atual.

Sargeant não pode apontar impaciência da Williams. Escolhido pela gerência anterior, antes de James Vowles tomar comando, no começo de 2023, teve mais de uma temporada e meia para mostrar que merecia o espaço no grid da F1. Viveu toda a temporada 2023 e mais 15 das 24 provas de 2024. No fim das contas, não conseguiu se provar. A falta de rendimento médio somado aos acidentes fizeram a equipe bater o martelo. A gota d'água foi o acidente violento que sofreu no treino livre para o GP dos Países Baixos, em Zandvoort, onde já batera um ano antes.

Por fim, a Williams tomou a decisão que já queria tomar há algum tempo, sobretudo depois de oficializar a contratação de Carlos Sainz como companheiro de equipe de Alexander Albon para 2025. Para o lugar dele, nas nove corridas restantes, a promoção de Franco Colapinto, piloto da F2 que é membro da Academia da Williams. Solução caseira para um problema criado há tempos.

É importante ressaltar que as demissões de meio de temporada têm sido mais raras que em outros momentos. Ano passado, aconteceu com Nyck de Vries, mas a comparação com Sargeant não seria tão justa, uma vez que Nyck esteve no grid por apenas alguns meses. Antes disso, as movimentações de 2017 se destacam. Com Daniil Kvyat, há uma distorção causada pelas diversas mudanças de equipes em curto período, enquanto Rio Haryanto foi outro de participação relâmpago. O que torna Jolyon Palmer aquele que viveu situação mais parecida.

Palmer chegou à F1 como campeão da GP2, promovido em 2016 pelas mãos de uma Renault que retornava ao grid como equipe de fábrica após assumir a dívida acumulada pela Lotus ao longo dos anos seguintes. Durante os dois anos seguintes, a expectativa sobre si foi arrefecendo até terminar em demissão.

Mas de maneira menos dramática que Sargeant. A permanência de Palmer após o primeiro ano foi de certa maneira surpreendente, mas Jolyon seria informado da saída ao fim de 2017 no começo do fim de semana do GP de Singapura daquele ano. Diferente de Sargeant, que bateu na primeira chance após demissão, Palmer viveu uma das melhores atuações na categoria, marcando os únicos pontos naquele campeonato. Mesmo assim, caiu fora pouco depois, quando a Renault viu a chance de adiantar a chegada de Carlos Sainz e sacou Palmer de uma vez por todas.

**O GRANDE PREMIUM recorda números dos dois:**

**Jolyon Palmer**

**Temporadas:** 2016 e 2017
**Idade na chegada:** 25 anos
**Demissão:** após 16 corridas em 2017 (4 para o fim do campeonato)
**GPs:** 35 (e 2 não-largadas)
**Pontos:** 9
**Pódios:** zero
**Corridas nos pontos:** 2
**Crédito:** Campeão da GP2 2015
**Abandonos:** 9
**Melhor posição de largada:** 10º (Bahrein e Hungria 2017)
**Pontos em 2016:** 1 (10º lugar na Malásia)
**Companheiro em 2016:** Kevin Magnussen
**Pontos do companheiro em 2016:** 7 (7º na Rússia e 10º em Singapura)
**Pontos em 2017:** 8 (6º em Singapura)
**Companheiro em 2017:** Nico Hülkenberg
**Pontos do companheiro em 2017 até demissão de Palmer:** 34 (seis corridas diferentes)

**Logan Sargeant**

**Temporadas:** 2023 e 2024
**Idade na chegada:** 22 anos
**Demissão:** após 15 corridas em 2024 (9 para o fim do campeonato)
**GPs:** 36 (e 1 não-largada)
**Pontos:** 1
**Pódios:** zero
**Corridas nos pontos:** 1
**Crédito:** 4º colocado da F2 2022 e 3º na F3 2020
**Abandonos:** 9
**Melhor posição de largada:** 10º (EUA 2023)
**Pontos em 2023:** 1 (10º lugar nos EUA)
**Companheiro em 2023:** Alexander Albon
**Pontos do companheiro em 2023:** 27 (7 corridas diferentes)
**Pontos em 2024:** zero
**Companheiro em 2017:** Alexander Albon
**Pontos do companheiro em 2024:** 4 (9º lugar em Mônaco e Inglaterra)

**Fonte**: Grande Prêmio
www.grandepremio.com.br





Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

# BNDES assina contrato de R$ 10 milhões para projeto na Pequena África

## Consórcio vencedor de edital deve fortalecer instituições de memória

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou nesta quarta-feira (28) um contrato de financiamento de R$ 10 milhões com uma coalização de organizações negras para fortalecer as instituições de memória do território da Pequena África, na região central do Rio de Janeiro. No local, fica o sítio arqueológico Cais do Valongo, Patrimônio Cultural Mundial pela Unesco, e principal porto de entrada de africanos escravizados no Brasil.

O consórcio vencedor é formado pelo Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), pela PretaHub e pela Diaspora.Black. O aporte do BNDES acontece por meio da Área de Desenvolvimento Social e Gestão Pública. O objetivo é que o investimento total do projeto, chamado de Viva Pequena África, chegue a R$ 20 milhões, com os outros R$ 10 milhões sendo captados junto a doadores.

O consórcio atuará em cinco eixos. O primeiro prevê um investimento de R$ 11 milhões em projetos culturais baseados na identidade cultural e criatividade negra, capacitação e fortalecimento das organizações sociais. O segundo, orçado em R$ 2 milhões, tem como foco a realização da Mostra Cultural Viva Pequena África e criação do Selo Viva Pequena África.

O terceiro, com investimento de R$ 500 mil, prevê a realização do Seminário Internacional Viva Pequena África sobre valoração, proteção e difusão do patrimônio cultural. O quarto, com aporte de R$ 548 mil, focará na sistematização das tecnologias sociais desenvolvidas pela comunidade, criação de memórias e novas narrativas de empoderamento social. E o quinto, no valor de R$ 1,7 milhão, prevê o mapeamento dos territórios de memória afro-brasileira e investimento em projetos de desenvolvimento local.

"Estamos muito felizes em compor esse consórcio e iniciativa pioneira, pois é uma oportunidade de ressaltar a importância da Pequena África não só como um local de memória e resistência, mas também como motor de desenvolvimento econômico sustentável para a população negra. Com a iniciativa, vamos consolidar o território como principal destino de afroturismo no mundo com o protagonismo da comunidade local", disse Antonio Pita, cofundador e COO da Diaspora.Black.

Segundo o BNDES, a seleção do consórcio teve requisitos de equidade racial e envolveu a escuta ativa de instituições e atores atuantes no território.

"Esse processo foi crucial nas nossas decisões. Em muitas intervenções, mesmo quando voltadas ao resgate histórico e valorização do espaço urbano, o resultado foi a exclusão e a gentrificação, com o encarecimento do custo de vida, expulsão dos antigos moradores e aprofundamento da segregação socioespacial. Exatamente porque não se buscou a participação, o empoderamento dos coletivos ali presentes. Isso é exatamente o que nós queremos evitar", disse a diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, celebrou a assinatura do contrato e os projetos de preservação da memória afro-brasileira.

"Quantas vezes a gente teve a nossa memória apagada e negada. E essa é uma região que tem muito a nos ensinar. Falamos de uma memória viva, que precisamos cultivar. E um país que não tem memória está fadado a cometer os mesmos erros", disse a ministra.

O território da Pequena África também está inserido em estudo estruturado pela Área de Soluções para Cidades do BNDES, entregue à Prefeitura do Rio em dezembro de 2023. O projeto inclui a revitalização de áreas do "Distrito da Vivência e Memória Africana no Rio de Janeiro" e a conservação das áreas do Centro Cultural José Bonifácio, Cemitério dos Pretos Novos (IPN), Cais do Valongo e da Imperatriz, Jardins do Valongo, Largo do Depósito e Pedra do Sal.

Durante o evento, o BNDES assinou adesão ao Movimento pela Equidade Racial (Mover) e ao Índice de Equidade Racial nas Empresas (Iere), da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. A instituição assumiu dez compromissos com a igualdade racial, a implementação e ampliação de ações para superar o racismo e a discriminação no ambiente corporativo.

**Fonte**: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

**GRAVATÁ INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA S/A – ICASA - CNPJ(MF): 10.350.940/0001-64**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO**

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de setembro de 2024, às 09 horas, na sede social, na Av. Governador Agamenon Magalhães, 251 – Prado – Gravatá – PE CEP: 55.642-902, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Prestação de contas dos administradores, exames, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. b) Destinação do resultado do exercício findo. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art.133 da lei nº 6.404/76, com alterações da lei nº 10.303/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Gravatá/PE, 28 de agosto de 2024. ELIAS MUSSA NICOLAU ZARZAR - PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje
Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

# INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- Fundado em 15 de fevereiro de 1989-//-Registro Sindical (M.T.E.P.S. - CNES)- Nº243.330.008421/90-53-//-CNPJ - 24.130.684/0001-04-// Endereço Provisório VIRTUAL – Avenida Fagundes Varela, 950- Cx.POSTAL,107-sala 15- Jardim Atlântico –Olinda/PE- - CEP - 53.140.080//-–CÓDIGO-SINDICAL-012.378.98545-4- TeleFax:(81)0000000000 BLOG:(www.sindaper.blogspot.com.br) NA INTERNET -DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9 ÀS 13:00-REUNIÃO/INFORMAL TODA - TERÇA-FEIRA - 9 HORAS da manhã – EDIÇÃO 09 ABRIL de 2022- Dra. FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI– Presidenta do SINDAPER - DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Dra.CHRISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA, BLOG Publicado aos sábados no Jornal DIÁRIO DA MANHÃ, Tel ( Fax. 3423.0520 // E-MAIL. sindapeorg@gmail.com // VISITE OS NOSSOS-BLOGS/ NA...INTERNET:www.infosindaper.blogspot.com,//:www.sindaper.bl ogspot.com.br - Por este instrumento particular, que tem os mesmos efeitos se público fosse, de um lado...CLÁUSULA PRIMEIRA : com. br //www.sindaper.blogspot.com.br // Visite o nosso SITE : www.sindape.adv.br # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha- pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - “Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha-pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - “Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV” – Integra a sociedade civil organizada como entidade comprometida com Estado Democrático de Direito e de Direito e o Bem Estar Social. “DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: “cumprir e fazer cumprir o presente ESTATUTO”.art. 16ª. ***FRASE-CELEBRE :”A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta.” NELSON MANDELA “ATENÇÃO: NÃO HOUVE REUNIÃO INFORMAL) DAS TERÇA FEIRA 05/04/22 no SINDAPER, INFORMA a Diretoria Executiva, que foi realizada a REUNIÃO PARA SOLENIDADE DE POSSE, das novas integrantes: PREZADOS COLEGAS ADVOGADO /A)S INFORMAMOS QUE FOI REALIZADA NA SEGUNDA-FEIRA 04 DE ABRIL/2022, AS 19:OOHS NO AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS/PE, O ATO DE POSSE NA RUA DO PROGRESSO, 458 BOA VISTA RECIFE A POSSE DA ADVOGADA FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI NA PRESIDÊNCIA E DEMAIS MEMBROS: DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA COROLINE MENEZES TOSAKA PARENTE, DIRETORIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER MARTHA ELIZABETH ROSA E DIRETORIA DA TESOURARIA ROGÉRIA GLADYS SALES GUERRA DO SINDICATO DOS ADVOGADOS/PE, DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DESTE INFORMATIVO DIR. CRHISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA – COMUNICA QUE NESTA DATA 09/04/2022 ESTE BLOG ENCERRA SUAS PUBLICAÇÕES, UMA VEZ QUE TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS: As 10 redes sociais mais usadas no Brasil são: 1. Facebook (130 mi) 2. YouTube (127 mi) 3. WhatsApp (120 mi) 4. Instagram (110 mi) 5. Facebook Messenger (77 mi) 6. LinkedIn (51 mi) 7. Pinterest (46 mi) 8. Twitter (17 mi) e-Mail: (Sindicato dos Advogados/PE): sindapeorg@gmail.com Em curso a ANUIDADE do Exercício de 2022, de JANEIRO a DEZEMBRO, nas mesmas condições da ANUIDADE do ano anterior, como segue; ANUIDADE -2022 –R$ 20,00 por MÊS {1º}EmParcelaÚnicade=R$240,00. -{2º} Em 2 (duas) Parcelas de R$ 120,00; a 1ª) Referentes aos Meses de JAN,FEV,MAR,ABR,MAI-e-JUN; 2ª)AosMeses:deJUL,AGO,SET,OUT,NOVeDEZ.=R$120,00: -{3ª} Em três Parcelas de R$ 80,00 com vencimentos em 30/04/22. 30/08/22 e 30/12/22 = R$ 240,00 – A SER DEPOSITADO NA CONTA CORRENTE nº 237000004318.1, em qualquer AGÊNCIA DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – (BNB) e ou pelo Celular, via PIX. INTERNET. Haverá a REUNIÃO PRESENCIAL, quando For DISCUTIDA pelo SINDICATO – SESCAP/PE, A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DA CATEGORIA ADVOCATICIA, COM A DATA BASE, FIRMADA PARA: DE JANEIRO/DEZEMBRO/2022 O PISO SALARIAL FIXADO:............................................................... COM PRAZO DE (1) UM ANO E DEMAIS EINVINDICAÇÕES CABIVEIS. ENDEREÇO PROVISÓRIO EM OLINDA “VIRTUAL” DO SINDICATO - AVENIDA FAGUNDES VARELA, 950- Cx.Postal, 15 SALA 105- JARDIM ATLÂNTICO –OLINDA-PE –CEP-53.104.080, ONDE CONTINUA ATENDENDO OS ADVOGADOS PERNAMBUCANOS. – TELEFONE PROVISÓRIO- CEL-9.9978.0605-e WhatsApp 9.8849.2305- NOTA- AGUARDE O NOVO ENDEREÇO DA SEDE DO SINDAPER- RUA DO SOL, 357 –OLINDA CARMO, EM BREVE ! TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - NOTA (Este espaço é reservado para o ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento da JUSTIÇA ! ) TRIBUNA DO ADVOGADO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER XXX - XXX- NOTÍCIA- Degeneração política Advogados opinam sobre possível crime em declaração de Eduardo Bolsonaro No último domingo (3/4/2022), o deputado Federal Eduardo Bolsonaro (PSL) publicou uma resposta a um texto da jornalista Miriam Leitão que despertou repúdio na opinião pública. A comentarista publicou uma coluna em que afirma que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é um inimigo confesso da democracia e analisava ataques recentes do mandatário às instituições democráticas. Em resposta, o filho do presidente respondeu: "Ainda com pena da [e acrescentou um emoji de cobra]". Ocorre que Miriam Leitão foi presa e torturada por agentes da ditadura militar quando estava grávida. Em uma das sessões ela foi deixada nua em uma sala escura com uma cobra. O escárnio com que Eduardo Bolsonaro tratou o suplício alheio provocou uma série de representações de partidos políticos pedindo a cassação do deputado. Miriam Leitão se manifestou dizendo que foi envolvida por mensagens de carinho após o fato e que mantém sua esperança no Brasil. A ConJur ouviu especialistas sobre a possibilidade de o deputado ter praticado um crime comum e, apesar da unanimidade em torno do repúdio as declarações, a maioria dos consultados acredita que Eduardo Bolsonaro não cometeu crime. O jurista e colunista da ConJur, Lenio Streck, classificou a declaração como um retrato de degeneração não só da política. "Impossível ir mais abaixo. Uma mulher grávida atirada em uma cela, presa junto a uma cobra. Tortura da mais bárbara. Se um ser humano se regozija com isso, é pura patologia. É crime? Difícil dizer, porque o legislador penal não pensou nesse patamar. O Código é para crimes digamos assim "normais" — entendam bem estas aspas, por favor. A manifestação do deputado é um ponto fora da curva — de tão abjeto. Basta imaginar a cena. Uma moça grávida... e uma cobra. É de chorar. Gritar. A humanidade fracassou. Desculpem-me. Claro que é quebra de decoro parlamentar. Ou o Parlamento acha normal isso?", afirmou. O mesmo entendimento tem o Doutor em Direito Penal pela USP, Conrado Gontijo. "É evidente que as falas dele são gravíssimas, incompatíveis com as funções que ele desempenha e com o decoro parlamentar. Todavia, não as vejo como caracterizadoras de apologia a fato criminoso. Os Bolsonaro já deram muitas provas do desapreço que tem pela democracia, praticaram inúmeros crimes, agem cotidianamente de forma incompatível com as funções que desempenham. Mas, apesar de abomináveis as falas de Eduardo, na minha opinião, não se enquadram no artigo 287", explica. O doutorando em Direito Constitucional pelo IDP, Daniel Oliveira, diverge e acredita que a fala do deputado pode sim ser enquadrada no artigo 287. "A apologia a conduta criminosa está prevista no Código de Processo Penal. Ele também ofende o Código de Ética Parlamentar e o Regimento Interno da Câmara dos Deputados", afirma. Filho-de-peixe O artigo 287 do Código de Processo Penal citado por Gontijo e Oliveira já foi usado para pedir a abertura de inquérito contra o patriarca da família Bolsonaro pela seccional fluminense da OAB. A medida foi provocada pela homenagem que o então parlamentar fez ao coronel e ex-chefe do Doi-Codi (órgão de repressão da ditadura militar) Carlos Brilhante Ustra, na sessão da Câmara dos Deputados do último dia 17 de abril, em que foi aprovado o início do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Foram duas as representações — uma destinada à Câmara dos Deputados e outra à Procuradoria-Geral da República. Na representação à PGR, a OAB-RJ pede que o órgão ofereça ao Judiciário denúncia para abertura de processo penal contra o deputado com base no artigo 287 do Código Penal, que considera crime contra a paz pública o seguinte: "Fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime." Repúdio/geral Entidades como Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) manifestaram repúdio sobre a conduta do parlamentar. "Causa indignação que um parlamentar, detentor de cargo e salário públicos, use sua voz para ofender mais uma vez a jornalista, citando de forma desqualificada e jocosa o período em que ela foi presa e torturada sob o regime militar no Brasil", diz trecho da manifestação da Abraji. A Fenaj, por sua vez, lembrou que "não foi a primeira vez que Eduardo Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, tratou a tortura como uma prática banal e defensável. Também não foi a primeira vez que a jornalista Míriam Leitão foi desrespeitada pela família Bolsonaro, em sua história de militante e presa política". Políticos de diferentes espectros ideológicos como o ex-presidente Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Marina Silva (Rede) e o ex- ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Sergio Moro (União Brasil), também condenaram a declaração.POR: Rafa Santos é repórter da Revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 5 de abril de 2022. NOTÍCIA A charge que me deixa com a alma lavada! O livro salvador! Olha o olhar! Acima a melhor síntese "desenhística" e "desenhada" que vi nos últimos tempos. Tento mostrar isso todas as semanas aqui. Há décadas. E aqui na ConJur, há exatos dez. Dias atrás, falei sobre nosso "Foco Roubado" (ler aqui), epistemologia dos néscios (aqui), o TikTok e a decadência (ver aqui) etc e mais dezenas de textos. Praticamente em vão. Pronto. Hoje deixo-os com a charge. Assim talvez consiga comunicar mais facilmente o que venho tentando dizer. E olhem o olhar do livro salvador! Como disse o pai para o menino Janjão ao completar 21 anos, na Teoria do Medalhão, "guardadas as proporções, a charge de hoje vale o Príncipe de Machiavelli". Teoria do Medalhão é um conto de Machado — tem de ler, sim, leitura — livros salvam. Que charge bonita!!!!! Confesso que, por vezes, a frase "uma imagem vale mais do que mil palavras" está correta! Foram 16 linhas. Incluindo esta. **** Para todos lerem. Descrição da imagem: "Um livro faz manobra de ressuscitação cardíaca numa vítima de afogamento nas redes sociais. Enquanto o objeto faz a massagem de compressão, o homem, ainda desacordado, expele memes, emojis, aplicativos de música, de mensagem de texto, como Telegram, Whatsapp, e de páginas de relacionamento, como Facebook, Twitter."POR: Lenio Luiz Streck é jurista, professor de Direito Constitucional, pós-doutor em Direito e sócio do escritório Streck e Trindade Advogados Associados.FONTE:Revista Consultor Jurídico, 31 de março de 2022 NOTÍCIA- Réplica- Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico O Advogado recebeu o selo de "petição ruim" por um Juiz, que mandou oficiar à OAB pelos deslizes no português. Em Embargos, o Advogado rebate e também aponta "falhas sentenciais" por parte do magistrado. Siga-nos A novela da "petição ruim", apontada por um Juiz de SP a um Advogado, ganhou novo capítulo em Embargos de Declaração: o causídico tachado de escrever uma peça nada inteligível rebateu o magistrado ironizando-o de "falhas sentenciais". Em razão da quantidade de deslizes supostamente cometidos pelo Juiz, o Advogado sugeriu pedir a famosa "música no Fantástico". Leia Mais -Juiz diz que Advogado não sabe escrever e oficia OAB: "petição ruim" Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico Motivos de saúde- Inicialmente, o Advogado justifica a petição ruim: ele diz que seu token é utilizado por outras pessoas e que a peça não foi escrita por ele. Nos Embargos, o causídico esclarece que não teve a oportunidade de revisá-la, "pois este estava afastado de suas atividades por problemas de saúde". "Música-no-Fantástico" A ação envolve uma viagem que não foi realizada em razão da pandemia. O autor processou uma empresa aérea para que procedesse à remarcação de passagem. Naquela decisão, o Juiz havia observado que a cia aérea já tinha reembolsado os passageiros, não havendo como falar em remarcação. Nos Embargos, então, o Advogado vai apontando "falhas sentenciais" do magistrado ao longo do documento jurídico. O causídico diz que o magistrado deixou de observar alguns documentos com relação aos valores creditados das passagens. Quando o Advogado aponta a suposta terceira falha, ele diz o seguinte: "diante de mais uma falha sentencial, a terceira até aqui, onde popularmente se diria que este Juízo já está habilitado a 'pedir música no programa Fantástico', o pleito se fez sobre a remarcação do vôo, pois o intento dos Requerentes se atina a/viagem/em/si..." Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico.Vixi Chegando ao final do documento, o Advogado ainda corrige o magistrado por um erro cometido na Sentença. Na decisão, consta "fundamento jurídica do pedido". O causídico se aproveita dessa falha de digitação para alertar o magistrado: "Assim como Vossa Excelência, o presente patrono, ainda que passível de falhas, também busca observar as regras gramaticais, sendo assim, da mesma forma que entendeu a Vossa observação sentencial como um cuidado com a mesma, segue sugestão de ajuste quanto a vossa gramática colhida da Sentença proferida, conforme trecho recortado abaixo." Depois dessa troca de farpas gramaticais e ortográficas, Advogado pede que seus Embargos sejam acolhidos. Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico. Por: Redação do Migalhas N. 5322 -Atualizado em: 1/4/2022. (OBS):Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link: https://www.migalhas.com.br/quentes/362876/advogado-aponta-erros-de- juiz-em-decisao-e-sugere-musica-no-fantastico. NOTÍCIA- Sem crime-TJ-SP tranca ação penal contra Advogada que gravou Juíza por acidente O Juízo da 12ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, por unanimidade, pelo trancamento da ação penal contra a advogada Telma Rosa Agostinho, que gravou de forma involuntária uma conversa entre a juíza Sonia Nazaré Fernandes Fraga, da 24ª Vara Criminal do TJ-SP, e a promotora de Justiça Cristiane Melilo Dilascio. Diálogo foi gravado porque advogada esqueceu ligado o aparelho de gravação No diálogo, Juíza e promotora combinaram detalhes do processo. Também criticaram a advogada, afirmaram que os policiais que prestaram depoimentos são "bandidos" e desabonaram uma testemunha que compareceu com uma sacola de uma grife de roupas — que, segundo elas, deveria estar cheia de "muamba". Na ocasião, a advogada estava gravando a audiência e esqueceu o celular na sala durante o intervalo. A advogada fez um pedido de suspeição contra a juíza, que foi afastada do caso. Mas, na mesma decisão, foi expedido ofício à OAB para saber se a advogada cometeu alguma falta ética no caso e foi instaurado um inquérito policial para apurar se ela fez captação ambiental sem autorização judicial. A gravação ocorreu em outubro de 2020 e foi tema de reportagem da ConJur. Após a publicação da notícia, o CNJ instaurou de ofício procedimento para apurar a conduta da juíza. A defesa da advogada, representada pelos criminalistas Mário de Oliveira Filho e Gustavo Furegato Matsuo, impetrou Habeas Corpus com pedido de liminar para trancar a ação penal. Ao analisar o caso, o relator, desembargador Vico Mañas, afirmou que o caso apresentava manifesta ausência de justa causa para a ação penal. "Nada há nos autos a permitir a conclusão de que Telma, deliberadamente, deixou o celular ligado quando saiu da sala já sabendo que a Juíza e a Promotora manteriam diálogo absolutamente inadequado. Por óbvio, ela não poderia presumir que tal viesse a acontecer", disse o magistrado. Proc. n.2018506-24.2022.8.26.0000- POR: Rafa Santos é repórter da revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 4 de abril de 2022. NOTICIA-R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- Com ATENDIMENTO à DOMICILIO a firma ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE CELULAR, atende ao seu chamado. Basta telefonar para (810 8735.0443 E 9521.4278- OU na Rua Dr. Amaro Pedro s/n bairro de Santo Antonio – Recife/PE- ao lado da Caixa Econômica- Guararapes, -Box 1. Falar com 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - “PONTO ÓPTICO”- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: empresapontooptico@hotmail.com empresapontooptico@hotmail.com QUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO com DICCA CURSOS - O SINDICATO firmou Convênio. Preparatório para concursos. Por apenas R$ 200,00 mensais ( Tarde/Noite) – Av. Montevidéu, 96. Abatimento de 15% para Advogados -Fone 3038.0172/3039.2693-Email.contato@diccacursos.com.br CONVENIO COM a Copiadora e Gráfica Rápida-End. Rua Engenho Ubaldo Gomes de Matos, 27 – Santo Antonio –Recife-PE- teles. 3082.51.02 // 9963.6966. –Desconto de 10% em todos os serviços. CONVENIO COM o Tapetes de 8Vinil Personalizado- Responsável ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- Desconto de 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- e- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO ambas na Rua do Riachuelo 325 sala 217 – Boa Vista. Com 20 % abatimento para os filiados do SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO firmou CONVÊNIO com a ACADEMIA ATENAS – Várias modalidades de ginásticas. Localizada na Rua Prudente de Morais, 92- FONE: 3242.4727- Hipódromo/Campo Grande-Recife. O filiado ao SINDICATO goza de abatimentos de 20% CONVÊNIO com a OTICA MONTE SINAI – com Endereço na Av. Guararapes, 86 – bairro Santo Antonio- Recife. Tel 3224.1455- Com abatimento de 20 % a 30% em qualquer tipo de óculos de grau e esportivos para crianças e adultos, lentes de contato. Com entrega rápida. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – Dra. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – Rua Riachuelo, 105 s/908 – Boa Vista. Nas 2ª, 3ª e 4ª feiras. Marcar Horário. Tels. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –Rua da Aurora, 573 loja 04 Edf. Caetés. Boa Vista. Fone: 3222.4266. Desconto de 10%. CONVÊNIO CLÍNICA ODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA- CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- Rua Nova, 225 – 4º andar sl. 404- Edf. Solimões. Entrada pela Rua da Flores – Santo Antonio – Recife- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER.

Tempo hoje em Recife

26°
22°

## DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054